



Desenhos de Pesquisa com Medidas Repetidas

Autor(res)

Humberto Bernal De Rezende
Iracema Cristina Nascimento Santos
Luana Valéria De Souza Moraes
André Pereira Dos Santos
Francisca Palhares Lopes
Nelson Ferreira Mendes Da Silva
Vivianni De Matos Gama

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - FACNET

Resumo

A disciplina de métodos quantitativos demonstrou que na busca por respostas e compreensão de fenômenos complexos a pesquisa experimental desempenha um papel fundamental, pois os pesquisadores ao planejarem um estudo frequentemente se deparam com dificuldades relacionadas às diferenças individuais entre os participantes e às influências do meio. Nesse cenário, o método de desenhos de medidas repetidas surge como uma ferramenta valiosa para lidar com essas questões.

O método de desenhos de medidas repetidas pode trabalhar com a coleta de dados em várias ocasiões ao longo do tempo ou em um único momento de um mesmo grupo de participantes. Em um desenho de grupos independentes, cada grupo de sujeitos participa de apenas uma condição experimental da variável independente já no modelo de medidas repetidas cada sujeito da pesquisa passará por todas as condições experimentais servindo como seu próprio controle. Essa é uma das grandes vantagens desse tipo de pesquisa que contribui para uma maior confiabilidade e validade dos resultados obtidos.

Outra grande vantagem dos desenhos de medidas repetidas é a redução da variabilidade individual, torna o estudo mais sensível se comparado ao de pesquisa com grupos independentes. Outro ganho por ser mais sensível é que, mesmo em uma amostra reduzida, já se pode detectar a influência da variável independente. Uma vez que cada participante é avaliado em todas as condições experimentais. Isso reduz a influência de características individuais, como diferenças de personalidade, questões de saúde e nível de aptidão para a tarefa a ser realizada que podem afetar os resultados e produzir dados desproporcionais. Ademais, em estudos de longo prazo esse método permite ao pesquisador avaliar melhor as mudanças em sua pesquisa ao decorrer do tempo. Além de permitir que sejam feitas comparações nos efeitos das diferentes condições experimentais em cada participante.